



## PREFEITURA DE SANTO AMARO - MA

*Professor I - (1º ao 5º ano)*

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos literários e/ou informativos, extraídos de livros, revistas, jornais; Interpretação de textos verbais, não-verbais e mistos (quadrinhos, tiras, outdoors, propaganda, anúncios, etc.); .....	1
Gêneros textuais e tipos textuais; .....	7
Fatores de textualidade; .....	17
Mecanismos Linguísticos .....	20
Classes de palavras: estrutura, formação, flexão e emprego no contexto da enunciação; .....	20
Frase, oração e período: estrutura, organização, classificação; Termos da oração e suas funções morfossintáticas; Relações sintático-semânticas entre as orações de um período; Processo de coordenação e de subordinação; .....	37
Sintaxe de concordância .....	42
De regência .....	44
De colocação; .....	46
Crase; .....	48
Semântica: sinônimos e antônimos; conotação e denotação; linguagem figurada; .....	49
Níveis e funções da linguagem .....	51
Formas do discurso (direto, indireto e indireto livre); .....	54
Pontuação: recursos sintáticos e semânticos de pontuação .....	59
Ortografia vigente no Brasil .....	63
Exercícios .....	64
Gabarito .....	80

### RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Proposições: conectivos. Conceito de proposição. Valores lógicos das proposições. Conectivos. Tabela-verdade. Operações lógicas sobre proposições: negação de uma proposição. Conjunção de duas proposições. Disjunção de duas proposições. Proposição condicional. Proposição bicondicional. Tautologias e Contradições Equivalência Lógica e Implacação lógica. Conceito e Propriedades da relação de equivalência lógica. Recíproca, contrária e contrapositiva de uma proposição condicional. Implacação Lógica. Princípios lógicos. Problemas de lógicas matemáticas. Princípio de substituição. Propriedade da implacação lógica.....	1
---	---

# SUMÁRIO



Argumentos: conceito de argumento. Validade de um argumento. Critério de validade de um argumento .....	8
Estatística .....	14
Sequências e séries: sequência numérica. Progressão aritmética. Progressão geométrica. Série geométrica infinita .....	16
Juros simples e compostos .....	19
Probabilidade. Análise combinatória .....	21
Exercícios .....	28
Gabarito .....	35

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos de informática, hardware (memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento HDs, CDs e DVDs) e software (compactador de arquivos, chat, clientes de e-mails, gerenciador de processos) .....	1
Ambientes operacionais: Windows Professional .....	8
Processador de texto (Word e BrOffice.org Writer) .....	32
Planilhas eletrônicas (Excel e BrOffice.org Calc) .....	47
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet e Intranet, Protocolos Web, World Wide Web, Navegador Internet (Internet Explorer, Google Chrome e Mozilla Firefox), busca e pesquisa na Web .....	61
Exercícios .....	69
Gabarito .....	76

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Práticas de Linguagem .....	1
Gêneros textuais orais .....	1
Produção de textos nas séries iniciais: gêneros da ordem narrar, relatar, argumentar, expor, prescrever .....	3
A construção do sentido do texto: coesão e coerência .....	3
Práticas de leitura de textos orais e escritos: Leitura: processos cognitivos e estratégias de leitura .....	5
Prática de análise linguística e BNCC - Língua Portuguesa .....	8
Matemática: Localização, espaço e formas .....	8
Números naturais: operações, propriedades e problemas .....	9
Múltiplos, divisores e divisibilidade: conceito, cálculo e propriedades .....	27
Sistema de numeração decimal .....	30
Frações: conceito, propriedades e operações .....	32
Principais unidades de medidas e sua utilização no contexto social .....	34
Sistema monetário .....	40
Noções de Estatística: médias, distribuição de frequências e gráficos .....	43



Metodologia do ensino da Matemática. BNCC – Matemática .....	44
História: Conhecimento histórico: características e importância social .....	45
Expansionismo europeu e colonização americana .....	46
Organização social do Brasil .....	48
Processo político brasileiro .....	49
Trajetória econômica brasileira .....	50
Formação cultural e identidade nacional brasileira .....	52
Metodologia do ensino da História. BNCC – História .....	54
Geografia: A cartografia como meio de representação e leitura do espaço geográfico .....	54
A paisagem e seus elementos: análise e formas de representar, as diferentes paisagens e sua transformação, a paisagem e sua relação com a atividade econômica, paisagens urbanas e rurais brasileiras .....	55
O trabalho humano e o espaço geográfico: interferências nos elementos naturais. A população e a cultura brasileira .....	56
O espaço geográfico brasileiro: localização, situação político administrativa, geologia, solo, relevo, hidrografia, clima, vegetação, transporte e meios de comunicação e atividades produtiva .....	57
Metodologia do ensino de Geografia. BNCC – Geografia .....	58
Ciências: Planeta Terra .....	59
Sistema Solar .....	59
Dia e noite. Estações do Ano. Litosfera. Rochas. Fósseis. Hidrosfera e Atmosfera. Solo. Luz. Energia .....	63
Ar .....	64
Água. Ciclo da água .....	71
Lixo. Resíduos. Coleta Seletiva .....	91
Sustentabilidade. Educação Ambiental .....	102
Biodiversidade .....	104
Poluição .....	106
Saneamento Básico .....	110
Alimentação .....	111
Cadeias e Teias Alimentares .....	112
Fotossíntese .....	114
Biomassas Brasileiras .....	120
Relações entre os seres vivos. Classificação dos seres vivos .....	121
Características dos principais grupos de plantas, invertebrados e vertebrados .....	126
Evolução .....	126
Sistemas do Corpo Humano .....	127
Estados Físicos da Matéria .....	129
Substâncias. Misturas .....	132
Força .....	139
Velocidade .....	154



Relação Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) como auxiliar da compreensão da Ciência como parte da nossa cultura.....	161
BNCC – Ciências.....	162
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações .....	166
Exercícios .....	195
Gabarito.....	200

## CONHECIMENTOS LOCAIS

Conhecimento da Lei Orgânica.....	1
Geografia, história, cultura, demografia e economia do Município de Santo Amaro do Maranhão/MA.....	1

# SUMÁRIO



A leitura e compreensão de textos literários e/ou informativos são habilidades fundamentais para a formação de um indivíduo crítico e consciente. Através da leitura, é possível adquirir conhecimento, ampliar o vocabulário, desenvolver o raciocínio lógico e a criatividade.

No caso dos textos literários, como contos, romances, poesias, entre outros gêneros, a leitura proporciona uma imersão no universo ficcional, permitindo o contato com diferentes culturas, épocas e personagens. Além disso, a literatura tem o poder de despertar emoções, explorar temas universais e estimular a reflexão sobre questões sociais, políticas e filosóficas.

Já nos textos informativos, como artigos, reportagens, ensaios, é possível encontrar informações sobre os mais diversos assuntos e contextos. A leitura de textos informativos permite ao leitor se manter atualizado, obter conhecimentos específicos e formar opiniões embasadas sobre determinados temas.

Para compreender adequadamente um texto literário ou informativo, é necessário dominar algumas habilidades de leitura, como a identificação do tema central, a interpretação de figuras de linguagem, a análise da estrutura do texto e a capacidade de inferir informações implícitas. Além disso, é importante estar atento ao contexto histórico e cultural em que o texto foi produzido.

A prática da leitura, tanto de textos literários como informativos, é essencial para aprimorar essas habilidades. É recomendado ler com regularidade e diversificar o tipo de textos lidos, explorando diferentes gêneros e estilos. Além disso, é válido destacar a importância de buscar fontes seguras e confiáveis para garantir a qualidade das informações absorvidas.

Nesse sentido, a leitura e compreensão de textos literários e/ou informativos são atividades essenciais para o desenvolvimento pessoal e intelectual de um indivíduo. Através da leitura, é possível expandir horizontes, adquirir conhecimentos e aprimorar habilidades de interpretação, além de proporcionar momentos de lazer e prazer. Portanto, ler regularmente e com qualidade é fundamental para uma formação sólida e crítica.

### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.



## PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

### Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

### Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?
- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!
- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

### Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

#### Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.



A palavra informática é derivada do francês informatique, a partir do radical do verbo francês informer, por analogia com mathématique, électronique, etc.

Em português, podemos considerar a união das palavras informação + automática, ou seja, a informação sendo processada de forma automática.

Existem ainda pontos de vista que consideram “informática” união dos conceitos “informação” e “matemática”.

O conceito de Informática, apesar de ser amplo, em termos gerais, pode ser definido como a ciência cujo objetivo é o tratamento da informação, estudando seus meios de armazenamento, transmissão e processamento em meios digitais, tendo como seu principal instrumento realizador, o equipamento eletrônico chamado computador, dispositivo que trata estas informações de maneira automática, que armazena e processa essas informações.

O termo computação tem origem no vocábulo latim computatio, que permite abordar a noção de cômputo enquanto conta, mas é geralmente usada como sinônimo de informática. Sendo assim, podemos dizer que a computação reúne os saberes científicos e os métodos.

A informática hoje em dia se aplica a diversas áreas de atividade social, como por exemplo, aplicações multimídia, jogos, investigação, telecomunicações, robótica de fabricação, controle de processos industriais, gestão de negócios, etc., além de produzir um custo mais baixo nos setores de produção e o incremento da produção de mercadorias nas grandes indústrias.

Com o surgimento das redes mundiais (internet - a rede das redes), a informação é vista cada vez mais como um elemento de criação e de intercâmbio cultural altamente participativo.

### Os Componentes Básicos de um Computador<sup>1</sup>

A função de um computador é processar dados. Para processá-los é preciso movê-los até a unidade central de processamento, armazenar resultados intermediários e finais em locais onde eles possam ser encontrados mais tarde para controlar estas funções de transporte, armazenamento e processamento. Portanto, tudo que um computador faz pode ser classificado como uma destas quatro ações elementares: mover dados, processar, armazenar, e controlar estas atividades. Por mais complexas que pareçam as ações executadas por um computador, elas nada mais são que combinações destas quatro funções básicas:

- **Mover dados:** é executada através do fluxo da corrente elétrica ao longo de condutores que ligam os pontos de origem e destino e não depende de elementos ativos.

- **Controle:** são igualmente executadas através de pulsos de corrente, ou “sinais”, propagados em condutores elétricos (estes pulsos são interpretados pelos componentes ativos, fazendo-os atuar ou não dependendo da presença ou ausência dos sinais).

Portanto estas duas funções, transporte e controle, para serem executadas só dependem da existência de condutores elétricos (fios, cabos, filetes metálicos nas placas de circuito impresso, etc.) e não exigem o concurso de componentes ativos.

- **Processar:** consiste basicamente em tomar decisões lógicas do tipo “faça isso em função daquilo”. Por exemplo: “compare dois valores e tome um curso de ação se o primeiro for maior, um curso diferente se ambos forem iguais ou ainda um terceiro curso se o primeiro for menor”. Todo e qualquer processamento de dados, por mais complexo que seja, nada mais é que uma combinação de ações elementares baseadas neste tipo de tomada de decisões simples. O circuito eletrônico elementar capaz de tomar decisões é denominado “porta lógica” (logical gate), ou simplesmente “porta”.

<sup>1</sup> REISSWITZ, Flavia. Análise de Sistemas: Algoritmos & Organização de Computadores. 2012.



## Conhecimentos Específicos

As práticas de linguagem se referem aos diferentes usos da linguagem em contextos específicos, como comunicação, interação social, expressão de pensamentos e emoções, e construção e transmissão de conhecimento. Essas práticas podem ser observadas em diferentes formas de linguagem, como a oralidade, a escrita, a linguagem corporal e a linguagem digital.

Além disso, as práticas de linguagem também estão relacionadas às normas e convenções sociais que regem o uso da linguagem em diferentes contextos. Cada contexto possui suas próprias regras e expectativas em relação à linguagem, o que pode afetar a forma como nos expressamos e nos comunicamos.

As práticas de linguagem também estão em constante evolução e mudança, especialmente com o avanço da tecnologia e das mídias sociais. Novas formas de linguagem e comunicação estão surgindo, como emojis, gírias e memes, que refletem as mudanças nas práticas de linguagem e na cultura em geral.

No âmbito educacional, as práticas de linguagem são centrais para o desenvolvimento da linguagem e da competência comunicativa dos indivíduos. A escola desempenha um papel importante no ensino e na aprendizagem das práticas de linguagem, ajudando os alunos a entenderem como usar a linguagem de forma apropriada e eficaz em diferentes contextos.

Sendo assim, as práticas de linguagem são os usos e abordagens da linguagem em diferentes contextos sociais, culturais e educacionais. Elas envolvem a comunicação, a interação social e a construção do conhecimento, e estão sujeitas a normas e convenções específicas de cada contexto.



## Gêneros textuais orais

### — Concepção

A oralidade consiste na variação falada da língua, ocorrendo sempre que um indivíduo faz uso de seu aparelho fonador para se comunicar. Essa modalidade é a que aprendemos primeiro, ela tem como características principais a repetição e a efemeridade, pois, antes mesmo de escrever, o ser humano aprende a falar.

Em termos pedagógicos, a oralidade não está limitada à análise da realidade da fala (materialidade), sendo incluídos também, em determinados contextos socioculturais, a fala relacionada à sua entonação, ritmo, volume e mesclada por variadas formas de linguagens, como a imagem, a gestualidade e inclusive à variação escrita da língua, como em uma exposição, em apresentação de TV, etc.

### — Gêneros orais

De acordo com o Grupo de Pesquisa e Estudo do texto e do Discurso (PETEDI), os gêneros orais se caracterizam pela base na voz humana e foram gerados para serem concretizados de forma oral, fazendo uso da voz do ser humano, mesmo que tenha ou não uma alternativa redigida.

Dessa forma, exemplificativamente, uma peça teatral escrita para uma performance oral no palco, ou mesmo a comunicação científica em seminários acadêmicos, mesmo terem sido elaborados para serem expressos na oralidade, apresentam também a sua versão escrita.

No entanto, um artigo acadêmico que trata do mesmo tema de uma conferência foi elaborado apenas para constar na modalidade escrita, sem visar à realização oral. Por isso, ainda que ocorra sua leitura em voz alta, permanecerá na modalidade escrita, não se tornando um gênero oral.

Na mesma condição, temos as reportagens em jornais e revistas, os contos e os romances. Isso quer dizer que a mera organização de uma produção escrita não faz dela um gênero oral. Por essas razões, o suporte da voz humana é o que diferencia o gênero oral do gênero escrito, assim como o seu propósito de ter sido elaborado para concretização oral.



## Conhecimentos Locais

Prezado(a),

Para estudo do tópico solicitado pelo edital, indicamos que verifique o material complementar, que pode ser encontrado em: <https://www.santoamarodomaranhao.ma.leg.br/leis/legislacao-municipal/lei-organica-municipal>

A indicação se dá devido ao formato e extensão do material em questão, que não cabe na estrutura de nossas apostilas. Por isso, e para manter protegido os direitos de autor do conteúdo, sugerimos acesso direto na fonte oficial e estudo do documento tal como solicitado pelo edital.

Bons estudos!



## geografia, história, cultura, demografia e economia do Município de Santo Amaro do Maranhão/MA

Santo Amaro é famosa por ter as lagoas mais bonitas entre as três cidades base dos Lençóis Maranhenses. A região do Parque Nacional localizada à beira de Santo Amaro passou muitas vezes na fila da beleza. É impressionante como as lagoas de Santo Amaro conseguem ser ainda mais espetaculares se comparadas a outras regiões também belíssimas dos Lençóis Maranhenses.

COMO CHEGAR - De carro de São Luís até Santo Amaro

Para quem deseja ir de carro direto de São Luís para Santo Amaro, a viagem leva, em média, 4h30. O trajeto começa na BR-135, segue pela BR-402 até Santo Amaro e o trecho final é pela MA-320. De lá, o percurso segue em estrada de areia e passa por dentro de um pequeno rio, o que exige que os veículos sejam 4x4 equipados com snorkel.

### PRINCIPAIS ATRAÇÕES

As principais atrações de Santo Amaro são as lagoas do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, sendo o mais belo passeio o da Lagoa das Emendadas, que exige um percurso de 4h a pé, contando ida e volta. Nada que vários mergulhos pelo caminho não aplaquem o cansaço da caminhada.

As lagoas mais acessíveis de Santo Amaro são a Lagoa da Andorinha e a Lagoa da Gaivota. As duas podem ser visitadas no mesmo dia e, o que é melhor, com belo pôr do sol. Mais afastadas, estão a Lagoa do Espigão e a Lagoa da Betânia, que são visitadas em passeio de dia inteiro, também com entardecer. Para fechar o circuito de lagoas, invista no passeio de barco até a Lagoa da América.

Quem tiver mais tempo na cidade poderá tentar um passeio para a Praia da Travosa, onde há uma pequena comunidade pesqueira. Para descansar na cidade, sem fazer passeios, o ideal é seguir até o rio que corta a região e tomar um delicioso banho de frente para os quiosques que vendem bebida gelada e petiscos fresquinhos.

Na cidade, há pequenos restaurantes, mercadinhos e o agito à noite é na pracinha, de frente para a igreja. Tudo como manda o figurino de uma deliciosa cidade de interior.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX